

# Civil Talks: Podcasts Como Ferramenta de Divulgação Científica e Aproximação Entre Universidade e Sociedade

Autores(as): RAFAEL IATAGAN SOUZA AMARAL; ROBSON RYAN SOUSA MOURA; DÉBORA GENTIL RODRIGUEZ CAL

Tutor(a): NÍVEA GABRIELA BENEVIDES DE ALBUQUERQUE

pet@ufpa.br

PET Engenharia Civil

Universidade Federal do Pará (UFPA)

AMARAL, R. I. S.<sup>1</sup>; MOURA, R. R. S.<sup>2</sup>; CAL, D. G. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>GRUPO PET ENGENHARIA CIVIL, UFPA, CAMPUS BELÉM; <sup>2</sup>GRUPO PET ENGENHARIA CIVIL, UFPA, CAMPUS BELÉM; <sup>3</sup>GRUPO PET ENGENHARIA CIVIL, UFPA, CAMPUS BELÉM

**RESUMO:** O projeto *Civil Talks*, desenvolvido pelo PET Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará (UFPA), tem como objetivo promover debates acessíveis sobre temas relacionados à Engenharia Civil e à vivência universitária, utilizando o formato de podcast como meio de divulgação científica e extensão. A iniciativa busca aproximar a universidade da sociedade por meio de uma comunicação leve, inclusiva e compreensível também para ouvintes não especialistas. A metodologia consiste na elaboração colaborativa de roteiros, gravação e edição dos episódios pelos integrantes do grupo, que se revezam nas funções de produção e mediação. Os episódios são divulgados nas redes sociais e em plataformas de streaming, ampliando o alcance das ações do PET. Embora ainda em fase inicial, o *Civil Talks* tem contribuído para o desenvolvimento de competências comunicativas e para o fortalecimento da identidade do grupo, demonstrando o potencial dos podcasts como ferramenta educativa e de interação social.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica; Extensão Universitária; Comunicação; Podcast

## Civil Talks: Podcasts as a Tool for Scientific Dissemination and Connection Between University and Society

**ABSTRACT:** The *Civil Talks* project, developed by the Civil Engineering Program (PET) at the Federal University of Pará (UFPA), aims to promote accessible discussions on topics related to Civil Engineering and the university experience, using the podcast format as a means of scientific dissemination and outreach. The initiative seeks to bridge the gap between the university and society through a streamlined, inclusive, and understandable medium, even for non-specialist listeners. The methodology involves collaborative scriptwriting, recording, and editing of episodes by group members, who take turns producing and facilitating. The episodes are shared on social media and streaming platforms, expanding the reach of PET's initiatives. Although still in its infancy, *Civil Talks* has contributed to the development of communication skills and the strengthening of the group's identity, demonstrating the potential of podcasts as an educational and social interaction tool.

**Keywords:** Scientific Communication; University Extension; Education; Podcast



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

### Introdução

Nos últimos anos, os podcasts consolidaram-se como uma das principais ferramentas de comunicação e difusão de conhecimento, especialmente no campo científico e educacional. Sua natureza acessível, linguagem flexível e formato dinâmico permitem que conteúdos antes restritos a ambientes acadêmicos alcancem públicos mais amplos e diversos. De acordo com Quintana e Heathers (2021), os podcasts contribuem para “democratizar o acesso ao conhecimento oculto” presente nas redes científicas, tornando visíveis experiências e saberes que muitas vezes não são registrados em publicações formais.

Com o avanço das tecnologias digitais e o aumento do consumo de conteúdo sob demanda, esse formato passou a ocupar um espaço relevante também no ambiente universitário, sendo incorporado a ações de ensino, pesquisa e extensão. Rehman et al. (2024) destacam que os podcasts científicos desempenham papel central no engajamento público, ao aproximar pesquisadores e sociedade por meio de narrativas acessíveis, interativas e humanizadas. Nessa perspectiva, os podcasts tornam-se não apenas veículos de divulgação científica, mas também instrumentos de diálogo e construção coletiva de conhecimento, ao promoverem o diálogo entre saberes acadêmicos e experiências sociais.

No contexto amazônico, essa função comunicativa adquire importância especial, uma vez que a diversidade cultural e os desafios socioambientais da região exigem estratégias de ensino e extensão capazes de dialogar com realidades locais diversas. O uso de mídias digitais, nesse sentido, potencializa o alcance das ações extensionistas, permitindo que o conhecimento acadêmico seja disseminado de forma acessível e contextualizada. Como destaca Barbosa (2020), as plataformas digitais configuram-se como instrumentos fundamentais para a democratização da ciência em regiões onde os meios tradicionais de divulgação ainda são limitados, reforçando o papel social das universidades na Amazônia.

Dessa forma, o projeto *Civil Talks*, desenvolvido pelo PET de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará (UFPA), surge como uma iniciativa inovadora de extensão universitária voltada à popularização da Engenharia Civil e à integração entre academia e sociedade. O podcast tem como propósito estimular debates acessíveis sobre temas técnicos, profissionais e estudantis, utilizando uma linguagem leve e inclusiva que favorece o engajamento de ouvintes não especialistas. Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de criação e consolidação do *Civil Talks*, destacando as estratégias utilizadas pelo grupo para adaptar-se à realidade comunicacional contemporânea e fortalecer sua atuação extensionista e formativa.

### Método

A metodologia adotada neste estudo possui caráter qualitativo, descritivo e exploratório, voltado à análise do processo de concepção, desenvolvimento e implementação do projeto *Civil Talks*, um podcast criado pelo PET de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará (UFPA). A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir compreender as dimensões sociais, comunicacionais e formativas envolvidas na iniciativa, priorizando a interpretação e a reflexão sobre a experiência vivida pelos autores enquanto participantes do processo.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

A pesquisa foi organizada em quatro etapas principais: (1) planejamento e definição da proposta do podcast; (2) estruturação técnica e pedagógica; (3) produção e divulgação dos episódios; e (4) análise reflexiva dos resultados. Na primeira etapa, o grupo identificou a necessidade de criar um canal de comunicação que aproximasse o público externo das discussões acadêmicas da Engenharia Civil, com foco em linguagem acessível e temas de relevância social. Essa definição foi fundamentada em princípios da extensão universitária, especialmente na valorização do diálogo entre saberes e na democratização do conhecimento técnico.

Durante a etapa de estruturação, foram definidos os critérios de escolha dos temas e convidados. Os assuntos abordados nos episódios surgiram a partir da coleta de ideias internas de cada membro do grupo PET, nas quais cada membro sugeriu pautas relacionadas a experiências estudantis, sustentabilidade, mercado de trabalho e desafios da engenharia contemporânea. A escolha final priorizava temas com potencial formativo, interdisciplinar e de interesse social. Quanto aos convidados, buscou-se contemplar a diversidade de perspectivas (incluindo professores, egressos e estudantes), o que permitiu o diálogo entre diferentes níveis de experiência e trajetória acadêmica.

Do ponto de vista técnico, a produção do *Civil Talks* envolveu o uso de ferramentas digitais gratuitas e de fácil acesso, como o Audacity (para gravação e edição de áudio), o Canva (para elaboração de materiais visuais e capas dos episódios) e o Spotify for Podcasters (para hospedagem e análise de desempenho). Essas ferramentas foram escolhidas por sua interface intuitiva e compatibilidade com os recursos disponíveis ao grupo PET. O processo de gravação foi realizado em ambiente controlado, utilizando microfone e notebook pessoal dos petianos, de modo a garantir qualidade sonora adequada. Após a edição, o conteúdo passava por revisão interna, com foco na clareza da mensagem, na correção técnica dos conceitos e na manutenção da linguagem inclusiva.

A frequência de publicação dos episódios foi definida como mensal, permitindo o planejamento cuidadoso das pautas e a participação equilibrada dos integrantes. Como indicadores qualitativos de engajamento, foram observados o número de seguidores no Spotify, as interações nas redes sociais do grupo e o retorno espontâneo dos ouvintes. Comentários positivos e sugestões de temas recebidos nas redes demonstraram o impacto comunicativo e o potencial de continuidade do projeto.

Por fim, a análise dos dados seguiu uma abordagem descritiva e interpretativa, considerando não apenas os resultados de audiência, mas principalmente os efeitos educacionais e extensionistas da experiência. A metodologia, portanto, articulou dimensões técnicas, pedagógicas e sociais, buscando evidenciar o papel do *Civil Talks* como instrumento de formação integral e de aproximação entre universidade e sociedade.

## Resultados e Discussão

### Impactos Educacionais e Formativos

Os resultados apontam que o *Civil Talks* contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicativas e técnicas entre os integrantes do grupo PET. A experiência envolveu práticas de escrita de roteiros, oratória, planejamento de entrevistas, edição de áudio e gestão de conteúdo digital, habilidades que extrapolam o campo técnico da Engenharia Civil, fortalecendo a formação integral do estudante e promovendo uma visão mais crítica e humanizada da profissão.

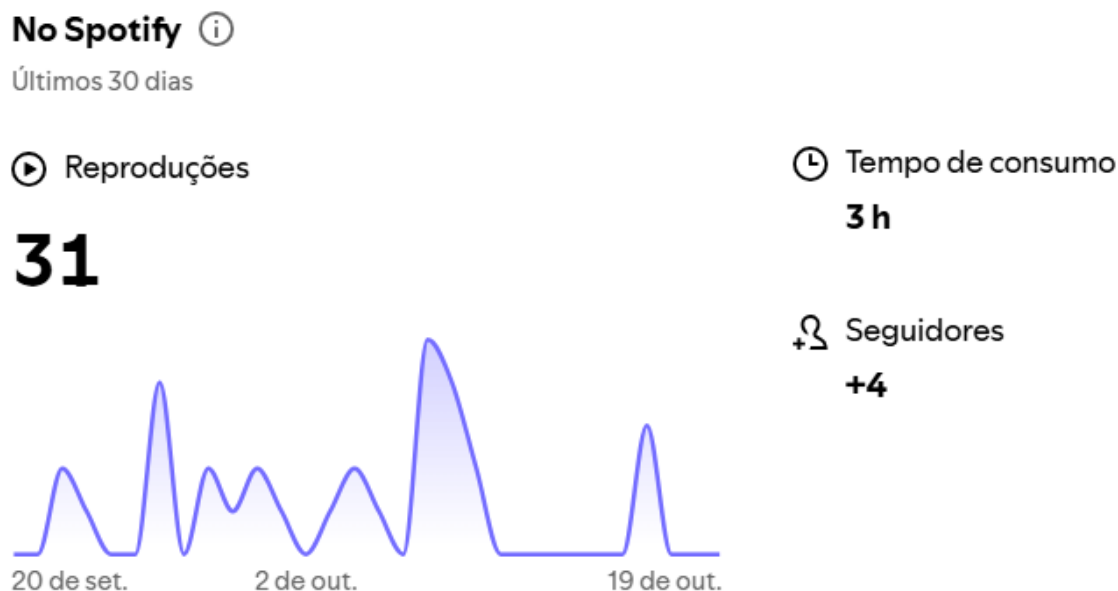
A participação nas gravações também estimulou o pensamento interdisciplinar, uma vez que os temas abordados frequentemente relacionam aspectos técnicos, sociais e ambientais. Essa prática favorece a compreensão da engenharia como campo de atuação inserido em contextos sociais complexos, reforçando o papel do engenheiro como agente de transformação e de comunicação científica. Assim, o podcast se configurou como um espaço de aprendizado mútuo, onde o conhecimento é construído de forma horizontal e colaborativa.

### Engajamento e Comunicação Científica

No que se refere à comunicação e ao alcance público, o *Civil Talks* demonstrou potencial expressivo como ferramenta de extensão e popularização da ciência. A escolha de um formato acessível, com linguagem leve e tom de conversa, permitiu alcançar tanto estudantes e profissionais da área quanto ouvintes leigos interessados em compreender o papel da engenharia no cotidiano.

A presença do podcast no Spotify e sua divulgação em redes sociais como o Instagram ampliaram o engajamento, resultando em 31 reproduções nos primeiros 30 dias e 17 seguidores fixos como mostra a Figura 1 com o gráfico disponibilizado pelo Spotify for Creators.

Figura 1 - Gráfico de reproduções do Spotify



Fonte: Spotify for Creators, 2025.

Embora modestos, em termos quantitativos, esses números revelam uma audiência genuinamente interessada em conteúdos técnicos mediados por uma comunicação clara e humanizada. Além disso, o retorno qualitativo dos ouvintes reforçou o reconhecimento do projeto como iniciativa inovadora e inspiradora dentro do ambiente universitário.

O *Civil Talks* demonstra, portanto, que a comunicação científica pode ser descentralizada, aproximando o público de temas tradicionalmente restritos à academia. Essa democratização do conhecimento reforça o papel social da universidade e exemplifica como o uso estratégico das mídias digitais pode potencializar as ações de extensão.

### Desafios e Perspectivas Futuras

Durante a execução do projeto, alguns desafios operacionais e organizacionais foram identificados, tais como limitações de equipamentos, dificuldades na conciliação de horários entre os participantes e a necessidade de capacitação em técnicas de edição e produção de áudio. Contudo, esses obstáculos foram compreendidos como oportunidades de aprendizado e aprimoramento coletivo, resultando em um processo de produção mais eficiente e colaborativo.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Entre as perspectivas futuras, planeja-se ampliar a periodicidade de publicação e diversificar os temas tratados, incorporando pautas relacionadas à sustentabilidade, inovação tecnológica, acessibilidade e infraestrutura urbana. Há também a intenção de promover parcerias com outros grupos PET, além de docentes e profissionais convidados, para enriquecer as discussões e alcançar novos públicos.

Outras propostas incluem a criação de um canal no YouTube para gravações em vídeo e a realização de episódios especiais gravados ao vivo, integrando atividades presenciais de extensão e eventos institucionais da UFPA.

Em síntese, o *Civil Talks* consolida-se como uma experiência transformadora de comunicação científica e de fortalecimento da identidade do PET Engenharia Civil, ao mesmo tempo em que contribui para a formação cidadã e ética dos seus participantes.

### Conclusão

O projeto *Civil Talks* reafirma o potencial das mídias digitais como instrumentos de divulgação científica e de extensão universitária, promovendo uma ponte eficaz entre o conhecimento acadêmico e a sociedade. A experiência permitiu ao grupo PET Engenharia Civil desenvolver habilidades de comunicação, liderança, colaboração e pensamento crítico, competências fundamentais à formação do engenheiro moderno e alinhadas aos princípios da educação extensionista.

O podcast revelou-se uma ferramenta de aprendizagem ativa, onde a produção do conhecimento se dá de forma coletiva, reflexiva e acessível. Além de aproximar a universidade do público externo, a iniciativa contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade institucional do grupo, valorizando o papel da UFPA como espaço de inovação e diálogo social.

Como perspectiva, o *Civil Talks* pretende expandir sua atuação, incorporando novas temáticas e formatos, e consolidar-se como referência em comunicação científica na Amazônia. A continuidade do projeto reforça o compromisso do PET Engenharia Civil com a formação integral, a democratização do saber e a construção de uma universidade mais aberta, participativa e conectada com a realidade da sociedade.

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem ao Ministério da Educação (MEC) pelo apoio financeiro por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), à Universidade Federal do Pará (UFPA) e à tutora Nívea Gabriela Benevides de Albuquerque pela orientação, inspiração e incentivo à realização deste projeto.

## Referências

ALENCAR, L. H.; ALMEIDA, A. T.; MOTA, C. M. M. Sistemática proposta para seleção de fornecedores em gestão de projetos. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 14, n. 3, p. 477-487, set./dez. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2007000300005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2007000300005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 23 jul. 2016.

ANDUJAR, A. M. **Modelo de qualidade de vida dentro dos domínios bio-psico-social para aposentados**. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88517/229433.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 jul. 2016.

BARBOSA, C. A. S. Divulgação científica na Amazônia: desafios e perspectivas no contexto das mídias digitais. Universidade Fernando Pessoa, 2020. Disponível em: [https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6223/1/TD\\_Cristiane%20Barbosa.pdf](https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6223/1/TD_Cristiane%20Barbosa.pdf)

CARVALHO, V. R. Qualidade de vida no trabalho. *In*: OLIVEIRA, O. J. (org.). **Gestão da qualidade: tópicos avançados**. São Paulo: Thomson, 2004. p. 45-74.

KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. **E-business: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

PURCIDONIO, P. M. **Práticas de gestão do conhecimento em arranjo produtivo local: o setor moveleiro de Araçuaia – PR**. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008.

RAMOS, A. S. M.; MIRANDA, A. L. B. Processos de adoção de um sistema integrado de gestão: uma pesquisa qualitativa com gestores da Unimed/Natal. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABEPRO, 2003.